



PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Disciplina: Instrumentalidade e Competências Profissionais em Serviço Social

Código: DSS7118 **Pré-requisito:** FHTM II

Turmas: DSS 05339 **Fase:** 5^a **Semestre:** 2019.2

Professor (a): Hélder Boska de Moraes Sarmiento / Rúbia dos Santos Ronzoni

Carga horária: 72 horas 04 créditos

Horário: 3^a feiras - noturno – 18:30 / 22:00

2. Ementa

Instrumentalidade, competências e intervenção profissional. As perspectivas teóricas e metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas nos diferentes espaços de atuação profissional.

3. Objetivos

3.1. Geral: Desenvolver reflexão crítica sobre a apropriação da instrumentalidade e competências, com ênfase no instrumental-técnico construída pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.

3.2. Específicos:

- Aprender criticamente os conceitos de instrumentalidade, competências e do instrumental técnico elaborado pelo Serviço Social na sua historicidade.
- Refletir sobre a divisão social do trabalho, trabalho manual e intelectual e seus desdobramentos no saber técnico e político do assistente social.
- Analisar o cotidiano do exercício profissional e suas diferentes racionalidades e formas de intervenção na atualidade.
- Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

4. Conteúdo Programático

Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional

Relações entre direção social, projeto profissional e dimensões da intervenção. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão. Instrumentalidade e competências no exercício profissional.

Bibliografia básica

BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. *A Prática Profissional do Assistente Social*. São Paulo, CNPq/Veras, 2009. (p. 13-27)

TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos



assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108)

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Instrumental Técnico e o Serviço Social. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 109 a 126)

Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional

O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional. Relações de poder, competências e direção sócio-política.

Bibliografia básica

GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63)

SOUZA, Rosany B. e AZEREDO, Verônica G. O Assistente Social e a Ação Competente: a dinâmica cotidiana. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 80. São Paulo, Cortez, 2004, p. 48-58.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Dimensões da Competência. Cap. 3. *Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo, Cortez, 2001, p. 93-109.

Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa

Trabalho, sociedade tecnológica e desenvolvimento das forças produtivas; O saber técnico e a cisão entre trabalho intelectual e manual; Fundamentação teórico-crítica e concepções sobre o instrumental técnico: trajetória histórica e debate contemporâneo; O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.

Bibliografia básica

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In *Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social*, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.

SANTOS, Claudia Mônica dos. Instrumentos e Técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. *Libertas*, Juiz de Fora, v.4 e 5, n. especial, p.220 - 246, jan-dez / 2004, jan-dez / 2005.

CHAUI, M. O. O discurso competente. In: *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Cortez, 11ª, 1993. (p. 15-25)



5. Procedimentos metodológicos

Aulas expositivas tendo como base a bibliografia indicada. Para estas aulas a leitura previa dos textos é fundamental para reflexão crítica e participação. O diálogo entre estudantes e professores é condição para a dinâmica das aulas. Pretende-se ao longo do semestre a participação de profissionais que possam ampliar o aprofundamento teórico e metodológico sobre a realidade da formação e exercício profissionais e do mercado de trabalho. Em algumas situações específicas pretende-se utilização de vídeos e seminários previamente acordado com a turma.

Da liberdade de ensino e de pensamento: As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação:

A avaliação está concebida como processual durante o semestre e será composta de 02 (dois) momentos, sendo uma prova e uma sistematização em forma de trabalho em grupo da visita profissional feita em sala de aula. A sistematização será realizada a partir do relato de experiência, contendo a descrição e reflexão crítica a partir de referências bibliográficas das disciplinas cursadas. O trabalho será entregue em versão digital, podendo ser apresentado em roda de conversa para a turma, se assim for acordado.

Todas as avaliações terão valor 10,0 que serão somadas e divididas pelo número de atividades programadas (prova e relato).

Os critérios qualitativos compreendem capacidade de apreensão dos conteúdos, análise crítica, sequência lógica das ideias e articulação dos assuntos, relação dos conteúdos com a realidade local, regional e nacional. E os critérios quantitativos serão contabilizados como frequência e assiduidade, entrega das avaliações, realização dos exercícios individuais e em grupos.

Para o/a aluno/a que estará em recuperação será realizada uma avaliação escrita e sem consulta sobre o conteúdo ministrado durante o semestre.

O desempenho acadêmico dos estudantes será avaliado considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar/Seção I - da Resolução 017/CUn/1997.

7. Referências Complementares

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas*. São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).

CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF. <http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>



COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).

FORTI, V. & GUERRA, Y. “Na prática a teoria é outra?” in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).

IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos*. São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.

NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.

ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.



8. Cronograma

Data	Conteúdo	Referências
06/08	Apresentação da disciplina, plano de ensino e relação didático-pedagógica Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional. Relações entre direção social, projeto profissional e dimensões da intervenção;	Baptista, 2009.
13/08	Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão.	Trindade, 2017.
20/08	Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão.	Sarmiento, 2017.
27/08	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Assistência
03/09	Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão.	Sarmiento, 2017.
10/09	Avaliação da primeira unidade. (prova)	Prova
17/09	Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional: O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social.	Guerra, 1999.
24/09	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Saúde
01/10	Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional: O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social.	Souza e Azeredo, 2004.
08/10	Unidade II - O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional: O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional.	Rios, 2001
15/10	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Previdência
22/10	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa: Trabalho, sociedade tecnológica e desenvolvimento das forças produtivas; O saber técnico e a cisão entre trabalho intelectual e manual.	Chauí, 1993.
29/10	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa: Fundamentação teórico-crítica e concepções sobre o instrumental técnico: trajetória histórica e debate contemporâneo.	Trindade, 2004.
05/11	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa: O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.	Santos, 2004.
12/11	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa: O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.	Santos, 2004 (continuação)
19/11	Atividade de sistematização prova/diálogo com profissionais	
26/11	Avaliação Final: entrega trabalho escrito sobre sistematização das visitas e diálogos entre os grupos.	Trabalho e Roda de conversa
03/12	Recuperação	
06/12	TÉRMINO 2º PERÍODO LETIVO SEMESTRAL DE GRADUAÇÃO.	
10/12	TÉRMINO DO PRAZO PARA A ENTREGA DAS NOTAS FINAIS E DIÁRIOS DE CLASSE, PELOS DOCENTES AOS DEPARTAMENTOS.	



9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa

Com as observações indicadas no planejamento pedagógico para 2019, feitas pelo NDE e grupo de supervisores, optamos por dar maior ênfase ao conteúdo sobre instrumentos e técnicas em Serviço Social, alterando a ordem dos textos utilizados. Vale lembrar que o objetivo desta disciplina, conforme previsto no projeto pedagógico não são os instrumentos e técnicas em Serviço Social.

Para atender esta indicação, fizemos pequenas alterações nos objetivos geral e específicos.

Diferente dos dois últimos semestres, que tinha alteração nas unidades programáticas, neste semestre (2019.2) retomamos as unidades programáticas do PPP. Esta retomada se deve a recomendação de investir mais na discussão dos instrumentos e técnicas e também, pelo fato, da disciplina ser ministrada por mais de um professor, em virtude da licença capacitação, evitando incompreensões da maneira como vinha sendo ministrada. As referências bibliográficas foram atualizadas e alteradas em relação ao PPP.